

Atividade 3 – Cálculo Diferencial e Integral

Análise Matemática 2

Docente: Arménio Correia

Autores:

Daniel Duarte Dias Ferreira Albino - a2020134077 – LEI

Miguel Ferreira Neves - a2020146521 - LEI

Nuno Alexandre Domingues - a2020109910 - LEI

Engenharia Informática

Coimbra, junho de 2021

Índice

Índice.....	2
1. Introdução	3
2. Métodos numéricos para cálculo diferencial e integral.....	4
2.1. Fórmulas de diferenças finitas em 2 pontos.....	4
2.2. Fórmulas de diferenças finitas em 2 pontos.....	5
2.3. Integração numérica.....	7
3. Estrutura da <i>APP</i>	8
4. Conclusão	11

1. Introdução

Este trabalho foi realizado no âmbito da unidade curricular de Análise Matemática 2, do curso de Licenciatura Informática do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra.

O principal objetivo consiste, na aplicação de conhecimentos sobre cálculo diferencial e integral, no sentido de criar uma *APP*, em *Matlab*, que resolva derivadas exatas e aproximadas e que resolva cálculo integral.

É importante referir, que neste trabalho utilizamos dois separadores que apresentam dois assuntos semelhantes. O primeiro separador apresenta uma interface para funções reais de variável real e o outro separador apresenta, uma interface para funções reais de 2 variáveis reais.

Este relatório subdivide-se em duas partes:

1º Parte:

- Explicitação dos vários Métodos numéricos de cálculo de derivadas e métodos numéricos de cálculo integral.

2º Parte:

- Organização e estrutura da *APP*.

2. Métodos numéricos para cálculo diferencial e integral

2.1. Fórmulas de diferenças finitas em 2 pontos

2.1.1. Progressivas

Para calcular a derivada num ponto, este método, recorre ao ponto atual da função e ao ponto seguinte e basicamente calcula a variação desses pontos no intervalo h .

$$f'(x_k) = \frac{f(x_{k+1}) - f(x_k)}{h}$$

Onde:

$f'(x_k)$ = derivada no ponto x_k

$f(x_k)$ = valor da função no ponto x_k

$f(x_{k+1})$ = valor da função no ponto x_{k+1}

h = amplitude de cada intervalo

2.1.2. Regressivas

Para calcular a derivada num ponto, este método, recorre ao ponto atual da função e ao ponto anterior e calcula a variação desses pontos no intervalo h .

Nota: Este método gera valores iguais ao método progressivo de 2 pontos.

$$f'(x_k) = \frac{f(x_k) - f(x_{k-1})}{h}$$

Onde:

$f'(x_k)$ = derivada no ponto x_k

$f(x_k)$ = valor da função no ponto x_k

$f(x_{k-1})$ = valor da função no ponto x_{k-1}

h = amplitude de cada intervalo

2.2. Fórmulas de diferenças finitas em 2 pontos

2.2.1. Progressivas

À semelhança dos outros métodos mencionados acima, este método, basicamente calcula a taxa de variação entre três pontos, ou seja, recorre ao ponto atual e aos dois pontos seguintes da função, como este método utiliza três pontos e entre dois pontos existe o intervalo h , então o intervalo total será 2 vezes o h .

$$f'(x_k) = \frac{-3f(x_k) + 4f(x_{k+1}) - f(x_{k+2})}{2h}$$

Onde:

$f'(x_k)$ = derivada no ponto x_k

$f(x_k)$ = valor da função no ponto x_k

$f(x_{k+1})$ = valor da função no ponto x_{k+1}

$f(x_{k+2})$ = valor da função no ponto x_{k+2}

h = amplitude de cada intervalo

2.2.2. Regressivas

Este método, é semelhante ao de cima, porém calcula a taxa de variação no ponto atual e nos dois pontos anteriores, ou seja, regressivamente.

$$f'(x_k) = \frac{f(x_{k-2}) - 4f(x_{k-1}) + 3f(x_k)}{2h}$$

Onde:

$f'(x_k)$ = derivada no ponto x_k

$f(x_k)$ = valor da função no ponto x_k

$f(x_{k-1})$ = valor da função no ponto x_{k-1}

$f(x_{k-2})$ = valor da função no ponto x_{k-2}

h = amplitude de cada intervalo

2.2.3. Centradas

Este método, também utiliza três pontos, mas o cálculo é baseado no ponto atual no ponto anterior e no ponto seguinte da função.

$$f'(x_k) = \frac{f(x_{k+1}) - f(x_{k-1}))}{2h}$$

Onde:

$f'(x_k)$ = derivada no ponto x_k

$f(x_{k+1})$ = valor da função no ponto x_{k+1}

$f(x_{k-1})$ = valor da função no ponto x_{k-1}

h = amplitude de cada intervalo

2.3. Integração numérica

2.3.1. Regra dos trapézios

$$I_T(f) = \frac{h}{2} [f(x_0) + 2f(x_1) + \dots + 2f(x_{n-1}) + f(x_n)]$$

Onde:

h = amplitude de cada intervalo

$f(x_k)$ = valor da função no ponto x_k

2.3.2. Regra de Simpson

$$I_S(f) = \frac{h}{3} [f(x_0) + 4f(x_1) + 2f(x_2) + \dots + 2f(x_{n-2}) + 4f(x_{n-1}) + f(x_n)]$$

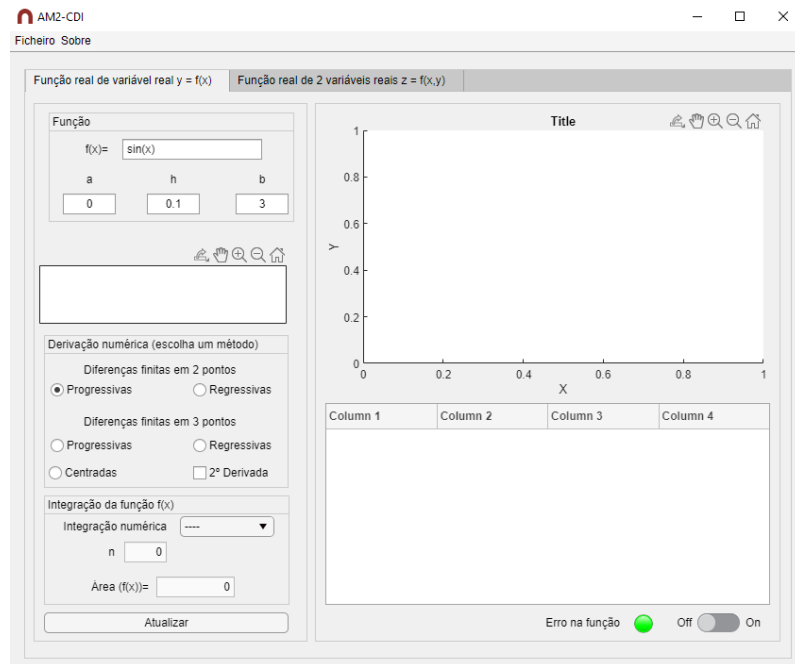
Onde:

h = amplitude de cada intervalo

$f(x_k)$ = valor da função no ponto x_k

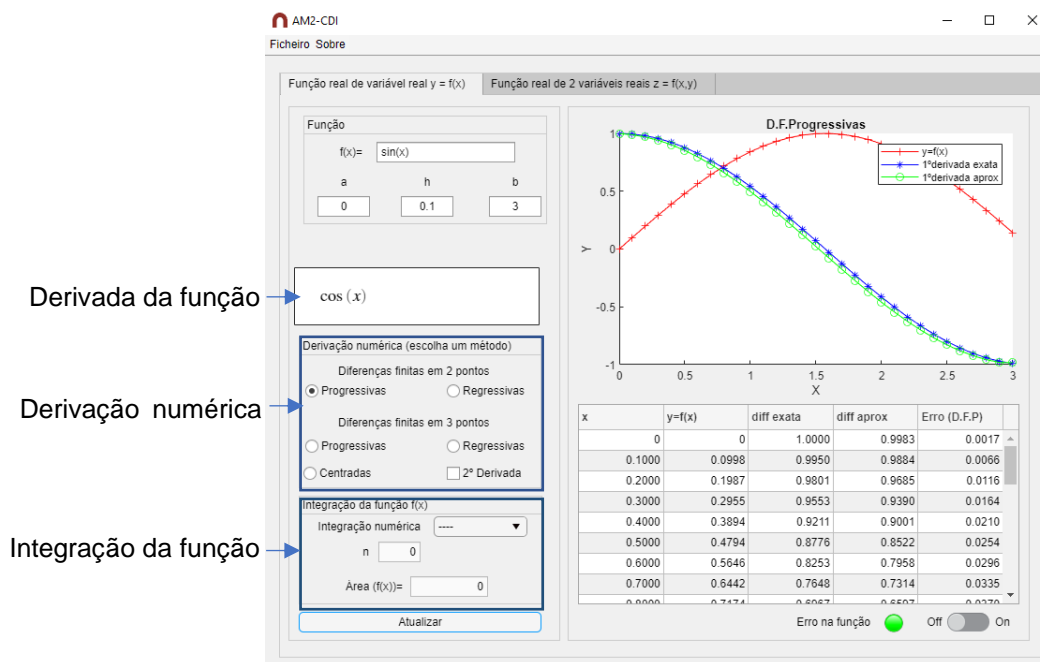
3. Estrutura da APP

A app, está dividida em dois separadores, que correspondem às funções reais de variável real e outro separador corresponde às funções reais de 2 variáveis reais



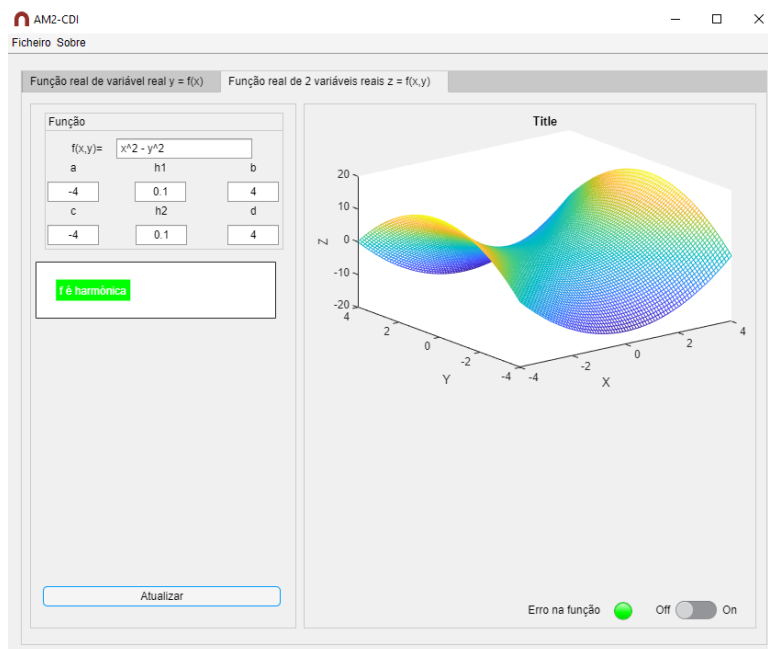
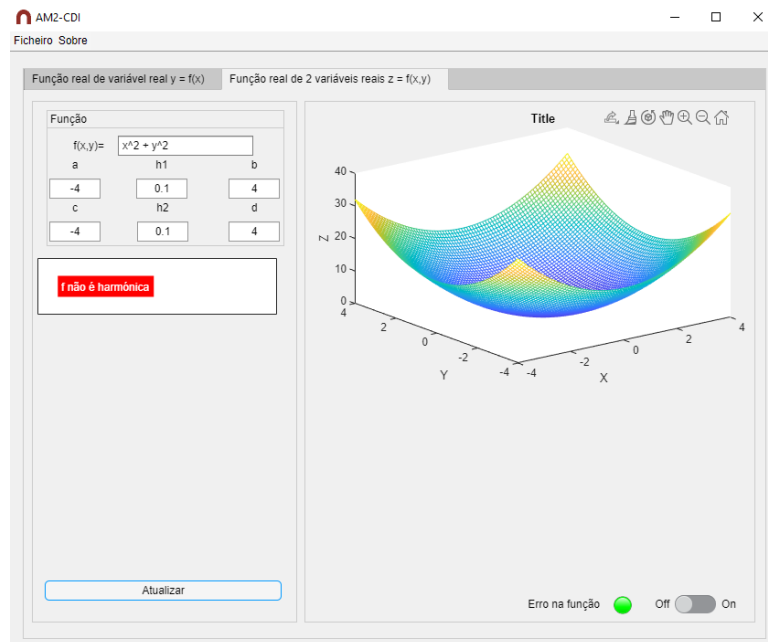
No primeiro separador, podemos introduzir uma função $f(x)$, o seu intervalo no eixo dos X e a amplitude de cada intervalo.

Relativamente às funcionalidades, neste separador é objetivo calcular a derivada exata da função e a derivada aproximada escolhendo, um dos métodos de derivação numérica, é ainda escolha do utilizador se quer visualizar a área da função, recorrendo aos métodos de integração numérica (Regra dos trapézios e Regra de Simpson)



No Segundo separador, podemos introduzir uma função $f(x,y)$, os seus intervalos no eixo dos X e a amplitude de cada intervalo.

O objetivo é verificar, se a função introduzida é harmónica ou não.



4. Conclusão

Em suma, verificamos que existem, várias formas de chegar à derivada de uma função, através de métodos numéricos, e claro que, estes métodos são aproximados à solução exata.

Também a integração numérica, que já foi objeto de estudo em Análise Matemática I, dá-nos um valor muito aproximado do integral da função em questão.

Estes métodos acabam por ser muito úteis, porque algumas vezes, não é possível encontrar uma solução exata, então podemos recorrer a estes métodos numéricos.